

“Ler para
saber ser”

ACONTECE... NA NOSSA BIBLIOTECA!

Boletim Informativo nº46

Abril / Maio
2008

NESTE NÚMERO:

Abril... Livros Mil!	1
Datas a comemorar	1
A Semana das Línguas	1
Sugestões de Leitura	2
Museu das Histórias	2
Pensamento	2
(Re)Descobre histórias	2

ABRIL... LIVROS MIL!!!

Em Abril comemora-se o *Dia Internacional do Livro Infantil* e o *Dia Mundial do Livro*. É, pois, um mês dedicado à leitura.

A comemoração destas datas ocorre por uma razão muito simples... a leitura é um bem indispensável na vida de todos nós. Senão, vejamos...

A leitura está associada ao conhecimento e à compreensão correcta do mundo que nos rodeia. É, assim, preciso que se leia mais e melhor, para que, com isso, nos tornarmos mais perspicazes, críticos e com gosto pelo saber!

Desde há alguns anos para cá, muito se tem falado da leitura e do que fazer para que todos leiam mais. A leitura é uma competência fundamental para a vida de todos e, por isso, é muito importante que todos leiam com frequência e com gosto. **No entanto, apesar de muitos sabermos ler** (juntando as letras

para formar as palavras para formar as frases), na verdade, **poucos sabem LER como deve ser** (percebendo e relacionando o que lêem correctamente).

Então, o que fazer?

Na realidade, não há “receitas milagrosas”. O segredo de uma boa leitura passa pelo treino contínuo e pela persistência. Numa altura em que todo o conhecimento está ao alcance imediato de um “clic”, é extremamente importante que todos consigam perceber e seleccionar a informação que lêem, quer seja num livro, numa enciclopédia ou na *internet*. Para o fazer, devem ler frequentemente e não apenas quando os professores o pedem. Aprender a ler possibilita experiências tão emocionantes como as que oferecem de imediato outros tipos de divertimento.

Saber ler é sinónimo de saber cada vez mais, a todos os níveis. Ao ler, interpretamos, questionamos e aprendemos. Crescemos como indivíduos conscientes de várias realidades e com mais curiosidade face ao que nos rodeia.

Aprende, pois, a ler para saberes ser... mais autónomo, mais crítico e um melhor cidadão!

Boas Leituras!

As Professoras
Paula Macedo e
Ana Rita Duarte

Datas a comemorar:

- 02/04—Dia Internacional do Livro Infantil
- 07/04—Dia Mundial da Saúde
- 18/04—Dia Mundial dos Monumentos e Sítios
- 23/04—Dia Mundial do Livro
- 25/04—Dia da Liberdade
- 09/05—Dia da Europa
- 17/05—Dia Nacional das Telecomunicações
- 22/05—Dia do Autor Português

Há mais datas a comemorar!

Descubram-nas!



A “Semana das Línguas” na nossa Biblioteca

Em Maio não podes perder a comemoração, no Colégio, da **Semana das Línguas**, dedicada às línguas francesa e inglesa!

Vai ser, sem dúvida alguma, uma semana recheada de actividades interessantes. Como já vem sendo hábito, haverá também uma

exposição na nossa Biblioteca. Ai poderás contactar com material autêntico de diversos países de língua oficial francesa e inglesa.

Assim, poderás deliciar-te a folhear revistas, jornais e livros, bem como a observar os mais variados objectos (perfumes, postais, bandeiras, lembranças típi-

cas...).

Aventura-te e aprende um pouco mais sobre o francês e o inglês... de uma forma divertida!



SUGESTÕES DE LEITURA

A Soma dos Dias de Isabel Allende
Viagens na Minha Terra de Almeida Garrett
Uma Aventura no Alto Mar de Ana M. Magalhães e Isabel Alçada

D. Quixote Contado às Crianças de Rosa N. Durán
A Casa Quieta de Rodrigo Guedes de Carvalho
Revista A Bruxinha
Revista Super Interessante

“LER PARA SABER SER”

Todos estes livros e revistas estão na nossa... Biblioteca!

“Quem lê e anda muito, avança e sabe muito.”
Miguel de Cervantes

⇒ MUSEU DAS HISTÓRIAS

As histórias dos livros encantam as crianças e os graúdos. Disso, ninguém tem dúvidas! Então, porque não descobrir o que se lia no tempo dos teus pais e avós? Afinal, também eles foram crianças...



A pensar nisso, a nossa Biblioteca irá criar uma pequena exposição intitulada “Museu das Histórias”, em que será possível descobrir os livros que fizeram as delícias das crianças de antigamente. Muitos desses livros já não existem hoje em dia, outros foram reeditados e surgem hoje com um “novo rosto”. A acompanhar esses livros, haverá objectos “retirados” de várias histórias e todos poderão investigar a que livro pertencem.

⇒ “HORA DO CONTO” A TRIPLICAR

É já no **dia 29 de Abril, às 12h30'**, que haverá a próxima “Hora do Conto”. Para além dessa data, já estão agendadas outras duas sessões, uma em Maio e outra em Junho. Por isso, inscreve-te depressa! Não te esqueças que há limite de inscrições.

⇒ A COMEMORAÇÃO DO DIA 25 DE ABRIL

O dia 25 de Abril de 1974 foi um dia inesquecível para Portugal. Foi o primeiro dia do regime democrático no nosso país. É, por isso, um dia importante que se comemora todos os anos. Para descobrires um pouco mais sobre esta data tão especial, dirige-te à Biblioteca e lê o que lá está exposto sobre esse dia. Se pertences ao 2º e ao 3º Ciclos, poderás igualmente descobrir quem foi Salgueiro Maia, através de um pequeno jogo sobre esta personalidade.

(Re) Descobre histórias de outros tempos!

Era uma vez uma história que foi criada há muitos, muitos anos...

Era uma vez um autor...

“Olá, não sei o teu nome, mas enfim, do mal o menos, sei o meu. Eu chamo-me Almeida Garrett, sou escritor e poeta e homem de teatro (ou seja, sou português), e nasci há muito tempo, há quase duzentos anos. Para dizer a verdade, também não morri há tão pouco assim. Mas tive uma vida boa, e isso é que é preciso. O que vais ler é uma das histórias de uma longa viagem que fiz de Lisboa a Santarém.

Santarém é um livro de pedra, em que a mais interessante e mais poética parte das nossas crónicas está escrita. O

vale de Santarém era um daqueles lugares privilegiados pela Natureza. Para mais realçar a beleza do quadro, via-se por entre um claro das árvores a janela aberta de uma habitação antiga. Interessou-se muito por aquela janela. Quem teria o bom gosto e a fortuna de morar ali? E ouvir os rouxinóis? Parei e pus-me a namorar a janela. E que janela era aquela? Ora bem, era a janela da menina dos rouxinóis.

- Menina dos rouxinóis? - perguntas tu. - Que história é essa?

Ao que eu respondo:

- É um romance todo inteiro, todo feito, e conta-se em duas palavras.

- Vamos a ele, então. A menina dos rouxinóis, menina dos olhos verdes! Deve ser interessantíssimo. Vamos à história já.” (Texto com supressões)

Era uma vez uma história que está à espera de ser descoberta por ti.

Corre à Biblioteca e conhece a obra Viagens na minha terra, adaptada para os mais novos por Rui Zink.

Fica amigo de Joaquina, a menina dos rouxinóis que vive com a avó, e vive aventuras com o seu primo Carlos, sob o olhar de Frei Dinis, “um frade medonho, severo, quase um fantasma”.

Descobre, assim, as histórias que os teus pais e avós liam noutros tempos, mas que são... intemporais.

